

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES ONCOLÓGICAS EM PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS CUTÂNEAS

Relatoria: Vivianne Soares Domingos da Silva

Glaucy Mayra Lisboa de Souza

Iris Marielle Batista Carvalho

Autores: Leonilson Oliveira Silva

Isabel Cristina Guerra Spacov

Valesca Patriota de Souza

Wislaine Yasmim Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os carcinomas possuem uma alta incidência no país, visto os fatores que tornam essa população suscetível a sua aquisição, como a alta incidência solar durante todas as épocas do ano. Portanto, os profissionais de enfermagem são necessários frente ao reconhecimento e a caracterização de possíveis lesões relacionadas à patologia, seja na atenção básica ou na assistência hospitalar. Ademais, há a importância da educação em saúde e intervenções preventivas, também de responsabilidade do profissional de enfermagem. **Objetivo:** Caracterizar as lesões neoplásicas malignas em pacientes oncológicos cutâneos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca de artigos originais nas bases de dados LILACS, PubMed e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes descritores: “lesões”; “enfermagem oncológica” e “neoplasias cutâneas”. Os critérios de seleção foram artigos dos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa ou inglesa, tendo as lesões de câncer de pele como tema principal. Ao final, obteve-se um total de 8 artigos como amostra final. **Resultados:** Os carcinomas são classificados em três categorias: carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e o melanoma. O carcinoma basocelular surge nas células basais, nas regiões mais expostas. Sua lesão é caracterizada por nódulo-ulcerativo, que se observa como uma pápula vermelha, brilhosa, com uma crosta central, que pode sangrar com facilidade. O carcinoma espinocelular surge na camada escamosa e tem como principais aspectos a alteração na pele ao redor da lesão, como enrugamento, mudança na coloração e perda da elasticidade. Ademais, as lesões têm coloração avermelhada e assemelham-se a verrugas, na forma de feridas espessas e descamativas, não cicatrizantes e com possibilidade de sangramento. O melanoma tem aparência de pinta ou sinal, em coloração castanha, porém, com a evolução, há mudança na cor, formato, tamanho e risco de sangramento. Um dos principais exames para identificação dos carcinomas é a regra ABCDE, na qual são analisadas, respectivamente, a assimetria, borda, coloração, dimensão e evolução de determinada lesão em pele. **Considerações finais:** É imprescindível para o enfermeiro identificar lesões e saber realizar o exame clínico, além de instruir os pacientes sobre o autoexame de pele, através de ações de educação em saúde. sendo assim, a detecção precoce é essencial para um bom prognóstico e controle epidemiológico da doença.